



Objetivo do Fundo:

O XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA" tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastros do agronegócio, tais como CRA, LCA, cotas de FI Agros e FIDCs Agro.

Informações Gerais:

Início do Fundo:

04/11/2021

CNPJ:

41.269.527/0001-01

Código B3:

XPCA11

Patrimônio Líquido:

R\$ 134.119.495,76

Quantidade de Cotas:

14.092.466

Valor Patrimonial da Cota:

R\$ 9,52

ISIN:

BRXPCACTF004

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FI Agro TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda.

Administrador:

XP Investimentos CCTVM S.A

Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance

10% sobre o que exceder 100% CDI no período

Número de cotistas:

10.571 cotistas

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Comentário do Gestor

Destaque do mês é para a aquisição de mais um CRA do Grupo ACP, que é um dos maiores produtores de cana de açúcar independente do país, possuindo contratos de Longo Prazo com importantes usinas espalhadas em Goiás, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Tal aquisição vai em linha com a estratégia de contínua diversificação setorial e geográfica, o que é, na visão da gestão, importante diferencial para entrega de uma performance interessante aliado a um menor risco de crédito.

Tal aquisição foi possível graças a negociação de algumas operações no mercado secundário (detalhadas abaixo na respectiva seção) que proveram caixa com expressivo ganho de capital para os cotistas de aproximadamente R\$ 500 mil.

No decorrer do mês de maio, a equipe de gestão se manteve atenta aos fatos que marcaram o ambiente do agronegócio no âmbito local e global, em especial o desenvolvimento das safras de inverno e de cana-de-açúcar no Brasil e nos desdobramentos da safra do hemisfério. No cenário macroeconômico mundial, os níveis crescentes de inflação e juros continuam a trazer volatilidade e incerteza aos preços das *commodities* agrícolas e às compras de insumo para a próxima safra. Importante salientar – conforme abordado no decorrer do relatório – que apesar da alta oscilação dos preços, o mês de maio se apresentou com boas oportunidades de negócio para os *players* do agro brasileiro, tanto para compras de insumos, como para fixações e vendas de produtos.

O resultado caixa do Fundo foi de aproximadamente R\$ 0,093/cota, tendo efeito negativo da sazonalidade de PMTs dos CRAs, uma vez que nenhum papel de remuneração trimestral ou semestral teve pagamento durante o mês. Já o resultado contábil foi de aproximadamente R\$ 0,1150, também sofrendo efeito negativo de remarcação de alguns papéis, dada a volatilidade das curvas de juros e spreads de crédito, afetando a marcação a mercado ("MtM") dos mesmos. Importante ressaltar que o fundo finalizará o 1º semestre de 2022 com distribuição dentro do intervalo de 95% a 100% do resultado financeiro do período.

Distribuição de Rendimentos

A distribuição de R\$ 0,14/cota foi comunicada no último dia útil do mês de maio e o respectivo pagamento foi realizado em 14/06/2022.

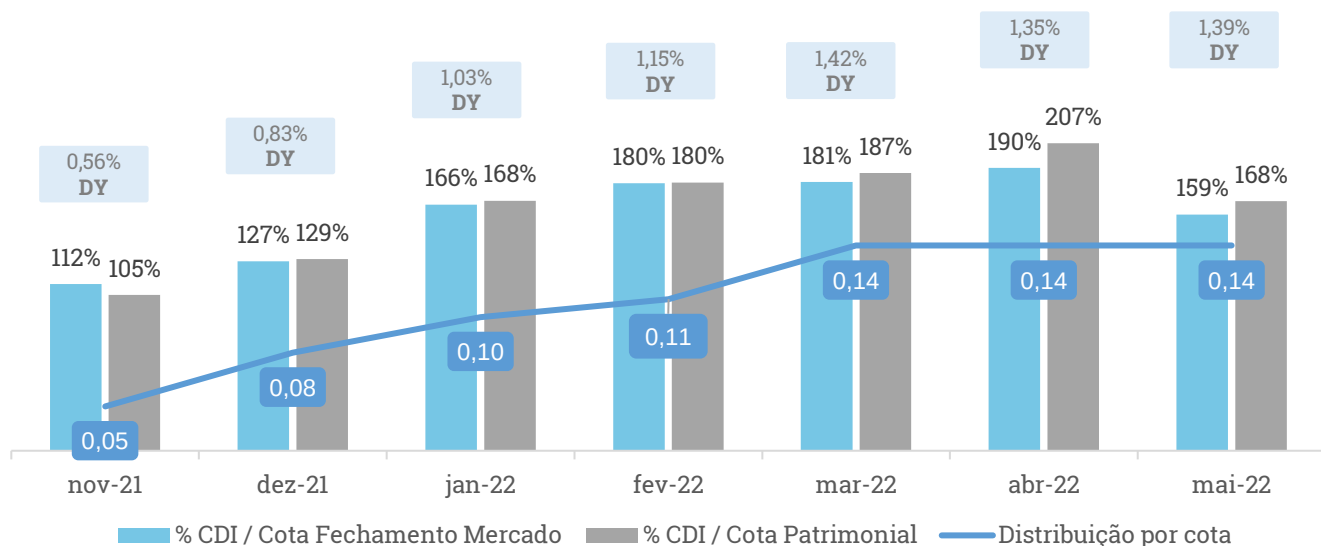
Fluxo Financeiro	mai/22	2022	12 meses
Receitas¹			
Receitas CRA - Regime Caixa	1.367.804	8.119.752	8.832.987
Receitas CRA - Regime Competência	1.677.508	8.582.004	10.615.644
Receita LCA e Renda Fixa	113.212	475.553	1.001.955
Despesas²			
Despesas Operacionais	-177.648	-706.117	-947.807
Reserva de contingência	0	0	0
Resultado Líq. - Regime Caixa	1.303.368	7.889.187	8.887.136
Resultado Líq. - Regime Competência	1.613.072	8.351.440	10.669.793
Rendimento distribuído	1.972.945	8.878.254	10.710.274
Distribuição média por cota	0,14	0,13	0,11

(1) Receitas CRA: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital.

(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, performance, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

Evolução da rentabilidade mensal* e distribuição por Cota

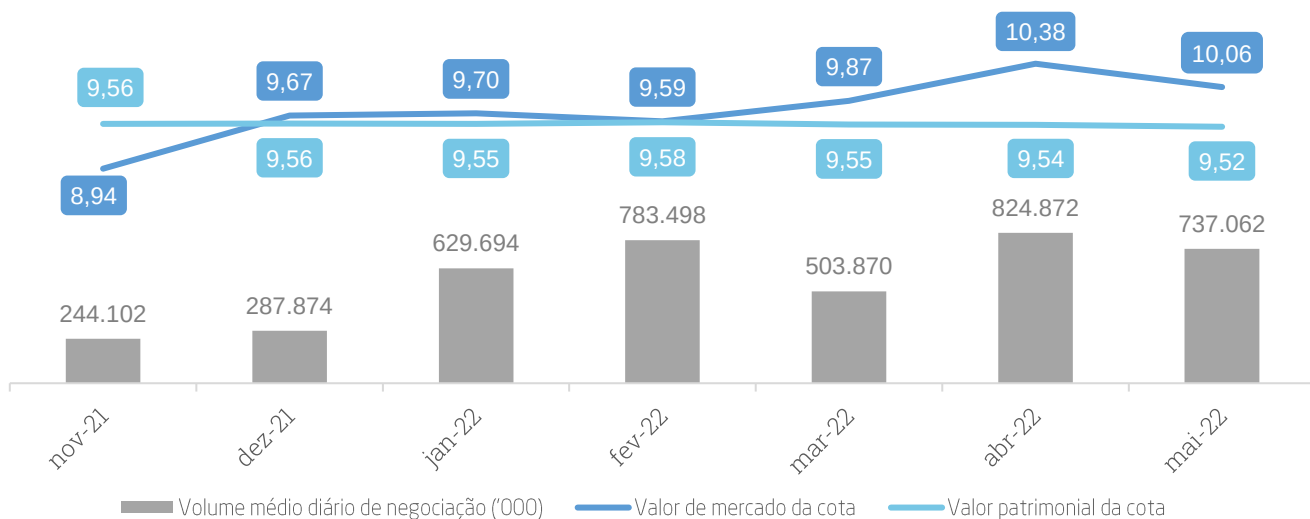
A seguir, pode-se observar a evolução da rentabilidade mensal da cota de fechamento de mercado e patrimonial, assim como a evolução dos distribuição por cota e *Dividend Yield* desde o início do fundo:



(*) Rentabilidade mensal considerando Gross Up de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota: (i) Cota Patrimonial de R\$ 9,54; e (ii) Cota Fechamento de Mercado de R\$ 10,38.

Evolução do Valor da Cota e Volume Médio Diário de Negociação

Abaixo, observa-se a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas desde o início do Fundo.



Perspectivas da Gestão para o Agro

A sojicultura brasileira terminou o mês de maio com a colheita praticamente finalizada em todo território nacional. Conforme informado nos relatórios anteriores, os efeitos climáticos decorrentes do La Niña afetaram gravemente o desenvolvimento das lavouras no sul da América do Sul e levaram a uma produção nacional muito abaixo do potencial esperado, alcançando a marca de 124 milhões de toneladas de soja contra uma perspectiva inicial de 145 milhões.

Área	Produtividade	Produção
40.988 mil ha ↑ 4,6%	3.032 kg/ha ↓ 14,0%	124,2 mm ton ↓ 10,1%

Fonte: CONAB Jun22 – Comparativo Safra 21/22 com safra 20/21

No momento atual, os produtores brasileiro de soja começam a traçar e efetuar os últimos pontos de planejamento para a próxima safra, com início em setembro. No último mês as cotações dos principais fertilizantes utilizados na cultura sofreram forte desvalorização nos portos brasileiros, o que abriu uma janela de oportunidade para compras com melhores relações de troca ao produtor que busca garantir volumes ao menos mínimos de adubos para a sua produção. Vale destacar, também, que a prevista utilização das reservas de nutrientes do solo por parte dos sojicultores na perspectiva de redução de custos de produção (~15% de redução de utilização de fertilizantes em nível nacional), diminuiu muito o risco de indisponibilidade dos produtos para o início de plantio.

Oferta e Demanda Mundial de Soja

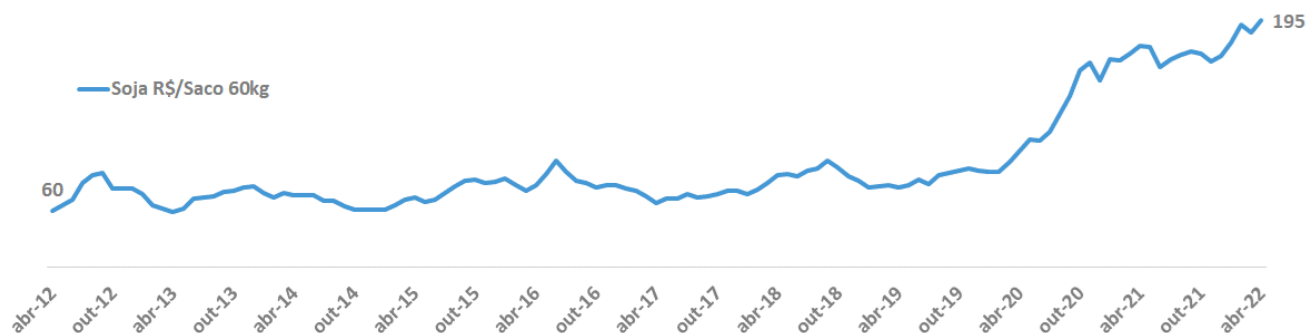
Milhões de Tonelada	Safra 21/22		Safra 22/23	
	abr/22	mai/22	mai/22	jun/22
Estoque Inicial	103,1	99,9	85,2	86,2
Produção	350,7	349,4	394,7	395,4
Consumo	361,9	362,9	377,4	377,9
Estoque Final	89,6	85,2	99,6	100,5
Estoque Final / Consumo	24,75%	23,49%	26,39%	26,59%

Fonte: USDA Jun22

Já no âmbito internacional, o plantio da safra americana - até então em atraso devido ao frio e ao excesso de chuvas - se regularizou no final de maio graças ao clima mais favorável e à capacidade do parque de máquinas dos produtores norte-americanos. No entanto, nas últimas semanas, os modelos climáticos apontam para uma zona de alta pressão na parte central do país - o que deve provocar forte onda de calor e de seca - com potencial prejuízo no florescimento das lavouras.

No que tange aos preços, as cotações da soja continuam em altos patamares em Chicago. À pouca oferta de soja existente no mercado se junta uma perspectiva climática mais desfavorável para a safra norte-americana, um possível aumento do consumo de soja no biodiesel brasileiro, além da necessidade chinesa de comprar grandes volumes do grão até o mês de outubro. Em suma, o mercado continua altista para a soja e o contrato para o mês de Julho alcançou, recentemente (09/jun), o maior valor intradiário desde 2012.

Indicador Soja CEPEA | Paranaguá



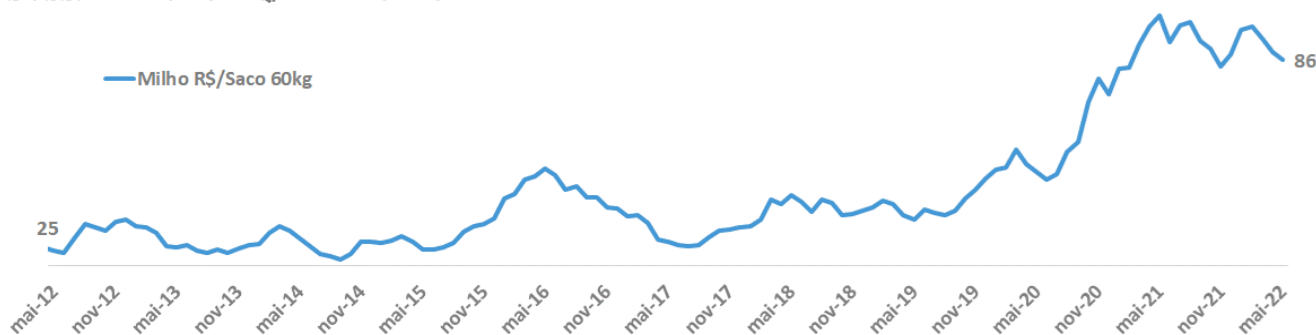
Milho

No final do mês de maio deu-se início à colheita do milho safrinha, responsável por aproximadamente 75% da produção nacional do cereal. As condições climáticas iniciais e a boa janela de plantio para as primeiras lavouras semeadas favoreceu o desenvolvimento inicial da cultura, porém na segunda quinzena de abril e por todo mês de maio o que se viu foi uma escassez de chuva, impactando as estimativas iniciais que apontavam elevado nível de produtividade.

Apesar da queda do potencial produtivo em algumas regiões – especialmente em Goiás e Minas Gerais – a produção nacional da safra de inverno deve apresentar uma recuperação importante se comparada ao ciclo anterior que foi duramente afetado pela seca. Desta maneira, a produção da safrinha de milho é projetada em 88 milhões de toneladas pela CONAB, o que resultará numa safra total de milho de mais 115 milhões de volume para o ciclo atual.

Os produtores de milho também já estão de olho na compra de insumos para a próxima safra. Os preços da Ureia, por exemplo, estão com os preços em patamares pré-guerra com boa oportunidade de compra para os produtores. Na praça de Sorriso/MT a relação de troca Saca de Milho 2023 x Tonelada da Ureia que chegou a alcançar a 107 sacas no início da guerra, finalizou o mês de maio em 72 sacas, patamares similares com a safrinha de 2020.

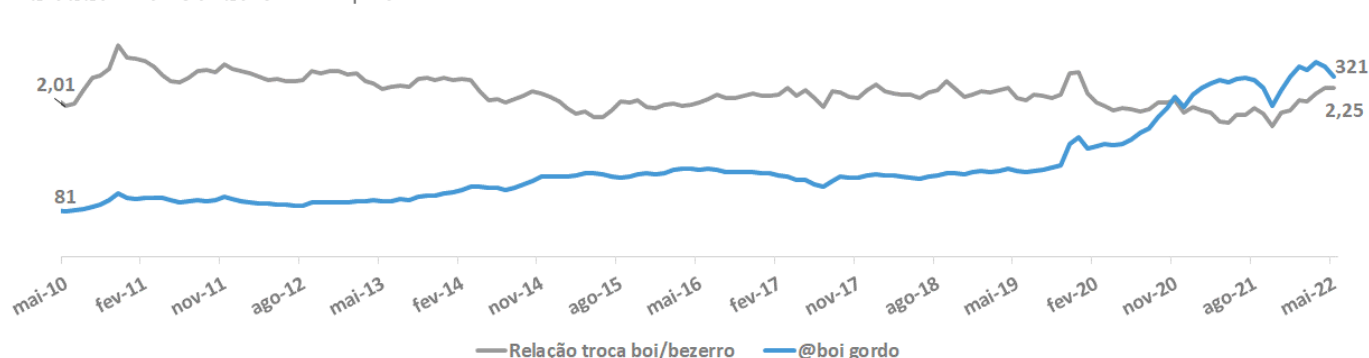
Indicador Milho ESALQ/BM&FBOVESPA



Boi Gordo

Os quatro primeiros meses de 2022 apresentaram um cenário muito positivo para o mercado de carne bovina – com grande volume de vendas para o exterior e alta rentabilidade para setor exportador – No entanto, o mercado do boi gordo brasileiro fechou o mês de maio com intensa pressão nas cotações da arroba. Do lado da oferta, conforme explicado no relatório anterior, a maior quantidade de animais terminados no mercado – em razão da época do ano, na qual secas e geadas afetam a qualidade dos pastos – levou os frigoríficos a testarem preços mais baixos aos pecuaristas dado o maior conforto nas escalas de abate, movimento comum de mercado para este período, conhecido como “safra do boi gordo”. Pelo lado da demanda, a continuidade da política chinesa de tolerância zero ao COVID-19 no mês de maio, com alguns embargos comerciais a frigoríficos brasileiros, e o real mais valorizado frente ao dólar, diminuiu o ritmo de compra dos países parceiros, com a carne brasileira menos demandada e atrativa no mercado internacional. Além disso, o consumo de carne bovina no âmbito interno segue fraco por ocasião do menor poder de compra da população brasileira, com pouco suporte aos preços na ótica da demanda local. Apesar do momento desafiador, alguns frigoríficos – antes embargados – começam novamente a comercialização com o gigante asiático. Portanto, numa perspectiva de demanda normalizada, a menor oferta esperada para bois terminados no segundo semestre – em virtude da baixa entrada de animais no primeiro giro dos confinamentos – deve contribuir para a retomada dos preços da arroba no período citado.

Indicador Boi Gordo CEPEA | B3

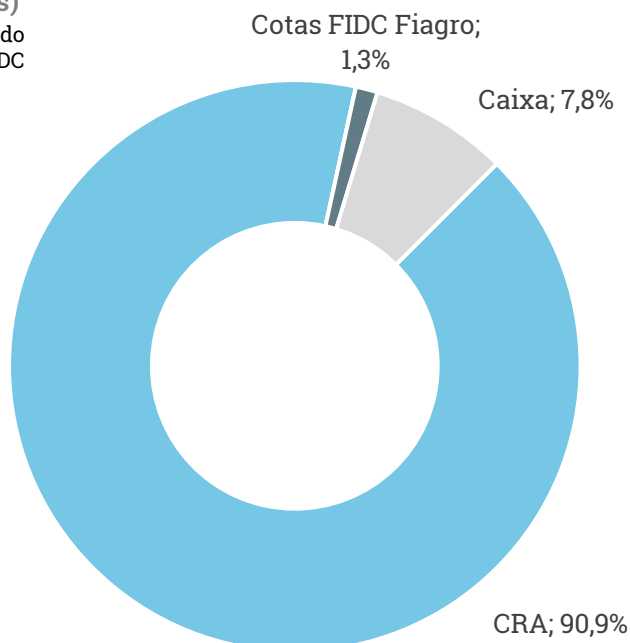


Portfólio

Investimento por classe de ativo em geral (% de Ativos)

Na data de corte do presente relatório, o Fundo detinha 90,9% do Patrimônio Líquido (PL) alocado em CRA, 1,3% em cotas de FIDC FIAgro e 7,8% em caixa.

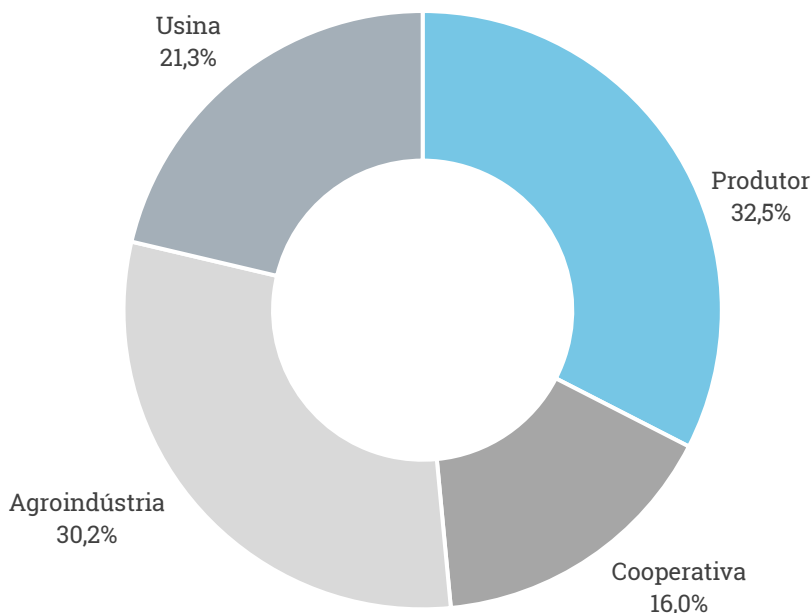
- CRA: R\$ 123,95 milhões (90,9%);
- Cotas de FIDC FIAgro: R\$ 1,69 milhões (1,3%);
- Caixa: R\$ 10,67 milhões (7,8%).



Investimento ativo-objeto (% de Ativos)

O portfólio do XPCA é composto atualmente por ativos de Produtores Rurais, Agroindústrias, Cooperativas e Usinas. O portfólio está distribuído da seguinte forma:

- Produtor Rural: R\$ 40,32 milhões (32,5%);
- Agroindústria: R\$ 37,41 milhões (30,2%);
- Usinas: R\$ 26,43 milhões (21,3%).
- Cooperativas: R\$ 19,79 milhões (16,0%);

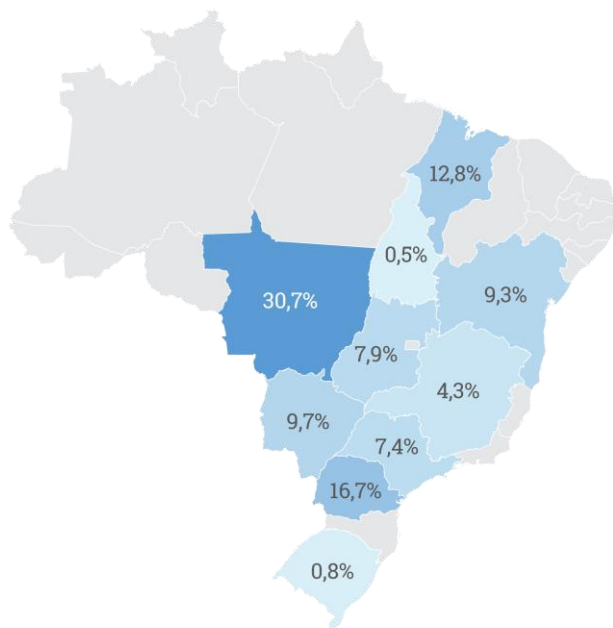


Portfólio

Regiões de atuação

O book de CRA é composto atualmente por CRAs de 4 subsetores da cadeia Agro, diversificado em 10 estados do Brasil. A gestão do fundo está sempre em busca de diversificação do portfólio de CRA a fim de mitigar os principais fatores de risco, dando sempre prioridade a regiões mais resilientes aos riscos climáticos e de melhores produtividades.

- Mato Grosso: R\$ 38,40 milhões (30,7%);
- Paraná: R\$ 20,85 milhões (16,7%);
- Maranhão: R\$ 15,97 milhões (12,8%);
- Mato Grosso do Sul: R\$ 12,12 milhões (9,7%);
- Bahia: R\$ 11,61 milhões (9,3%);
- Goiás: R\$ 9,83 milhões (7,9%);
- São Paulo: R\$ 9,27 milhões (7,4%);
- Minas Gerais: R\$ 5,42 milhões (4,3%);
- Rio Grande do Sul: R\$ 1,06 milhão (0,8%);
- Tocantins: R\$ 0,62 milhão (0,5%).



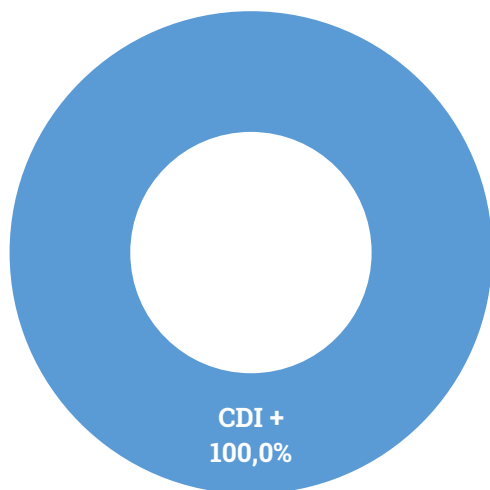
Indexadores Ativos Core (%)

O book de CRAs está alocado em ativos indexados em CDI+, uma vez que a gestão entende que os spreads de crédito estão em patamares mais atrativos nesse indexador:

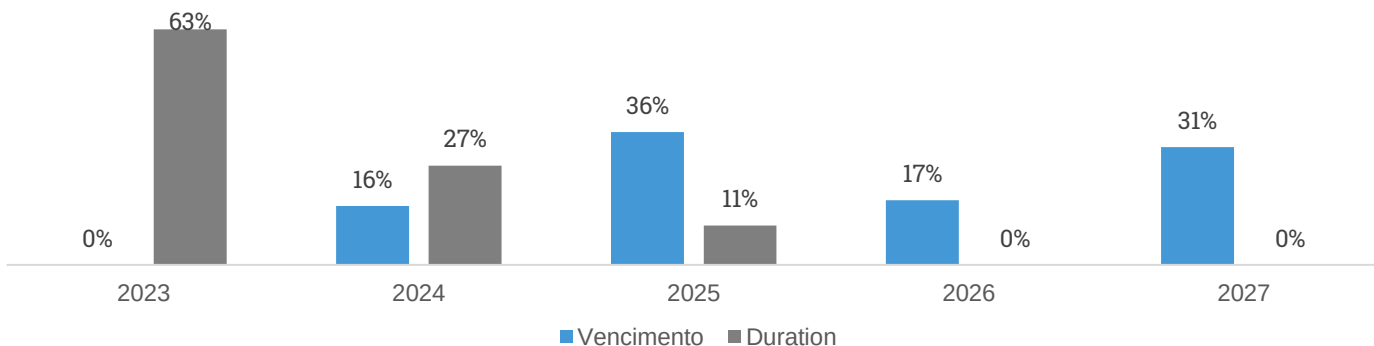
- CDI+: R\$ 125,64 milhões (100%) com taxa média de 4,86%;

Como já citado no início do relatório, a equipe de gestão tem vendido alguns papéis com ganho de capital no mercado secundário, de forma que o ganho final ao cotista tem sido superior à taxa de carregamento de aquisição.

***Spread médio do portfólio: 4,86% a.a.**



Vencimento e Duration (% dos Créditos)



Crédito

No mês de maio, o Fundo adquiriu um novo CRA (CRA0220020A) de risco ACP no total de R\$ 13,00 MM, e novas cotas do FIDC MAV FIAGRO, totalizando R\$ 0,29 MM.

Ainda no mês, houve a venda de R\$ 5,24 milhões do CRA Atto Sementes, R\$ 5,18 milhões do CRA Masutti, R\$ 1,02 milhão do CRA Solubio, R\$ 0,50 milhões do CRA AVB e R\$ 0,15 milhões de Agrícola Formosa, com **ganho de capital total de R\$ 497,7 mil**, trazendo ainda maior diversificação ao portfólio.

Abaixo, evidencia-se o comentário do gestor a respeito dos ativos adquiridos no mês de maio:

- a) **CRA ACP | R\$ 13,00 milhões (CDI + 5,50% a.a.):** Com mais de 30 anos em tradição no agronegócio, o grupo ACP possui operações agrícolas em SP, GO, MS e TO, na produção de cana, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de cana de açúcar do Brasil. A operação conta com a seguinte estrutura de garantia: (i) AF das soqueiras de Cana; (ii) Cessão Fiduciária de Recebíveis de Cana; (iii) Cessão Fiduciária de Cotas de Fundo de Investimento; e (iv) Aval dos Sócios;

Como fato subsequente, a equipe de gestão vem atuando com vendas no mercado secundário, reciclando portfólio e gerando caixa para incorporar novas operações ao fundo, esperadas para breve liquidação. Segue abaixo a que está no estágio final de estruturação.

CRA de R\$ 13,50 milhões (CDI + 5,80% a.a.): Operação originada e sendo estruturada pela gestora, usina do interior do estado de SP, com forte tradição no mercado sucroalcooleiro. A operação contará com a seguinte estrutura de garantia: (i) 120% Hipoteca de Imóvel Rural e (ii) 150% Penhor AF de Cana com Fiel Depositário da Control Union e (iii) Aval da Holding do grupo. Além disso, a emissão conta com *covenant*: Dívida Líquida / EBITDA Mar'23 = 3,5x; Mar'24 = 3,0x; Mar'25 em diante = 2,5x.

Book de crédito

Código	Emissor	Risco	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	19.553	19,79	1,33	14,8%	nov/21	nov/24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA021000S9	Virgo	AVB	33/1	13.448	13,71	1,30	10,2%	nov/21	abr/25	CDI +	2,50%	Trimestral
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	13.500	13,55	1,92	10,1%	dez/21	abr/26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	13.423	13,08	3,19	9,8%	abr/22	mar/27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	13.000	13,01	2,31	9,7%	mai/22	mai/27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA021004I1	Provincia Sec	Solubio	1/2	10.381	10,63	1,65	7,9%	dez/21	dez/25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA020003K3	Vert Cia Sec.	Atto Sementes	67/1	9.819	10,30	1,50	7,7%	nov/21	set/25	CDI +	4,65%	Semestral
CRA021001VB	Reit Sec.	Agrícola Formosa	69/1	9.822	10,02	1,76	7,5%	jan/22	out/25	CDI +	8,50%	Mensal
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	6.500	6,71	2,51	5,0%	jan/22	dez/27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	6.500	6,71	2,51	5,0%	dez/21	dez/27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA021005LP	Opea Sec.	Jotabasso	2/19	6.100	6,46	2,68	4,8%	nov/21	dez/26	CDI +	4,00%	Trimestral
-	-	FIDC MAV FIAGRO	-	16.898	1,69	-	1,3%	jan/22	dez/26	CDI +	4,05%	Mensal
					125,64	1,96						

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Sector	Garantias	Comentários Gestão
CRA021004NT	Copagril Frimesa	19,79	Cooperativa Agroindustrial	- Contrato de Take-or-pay com a Frimesa	A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato take-or-pay com a Frimesa. A Frimesa foi fundada em 1977, com sede em Medianeira-PR, é uma das maiores cooperativas do estado, focada na industrialização de alimentos derivados de carne suína e leite. É uma central de cinco cooperativas filiadas – Copagril, Lar, Copacol, C.Vale e Primato;
CRA021000S9	AVB	13,71	Indústria Siderúrgica	- Alienação Fiduciária de Imóveis equivalente a 75% do saldo devedor - Recebíveis no montante equivalente a 25% do saldo devedor - Fundo de Reserva equivalente a 1 PMT trimestral - Aval cruzado de empresa do grupo e de sócios - Possui rating br.AA pela S&P Global Ratings	A empresa Aço Verde do Brasil (AVB), controlada pelo grupo Ferroeste, atua no setor de siderurgia, especialmente na com produção verticalizada de aço verde, conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável. Dentro de seu processo produtivo, a AVB é a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis, substituído pelo carvão vegetal, oriundo de madeiras de florestas licenciadas, sejam próprias ou de terceiros. A operação tem por lastro uma debênture com destinação à aquisição de madeira e rating br.AA pela S&P Global Ratings
CRA022004BO	Carvalho Dias	13,55	Pecuária e Produção de Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada. - Aval dos Sócios	O grupo Carvalho Dias possui forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estados MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil, com mais de 150 mil animais abatidos por ano, e por apresentar robusto patrimônio de terras nos estados onde atua, com 52 mil hectares próprios.
CRA022002H1	Flora	13,08	Indústria de Higiene e Limpeza	- Recebíveis em volume mínimo de 130% da PMT; - Fundo de reserva de mensal de PMT; - Aval da J&F Investimentos.	A Flora é uma das maiores companhias brasileiras do setor de Produtos de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional, possuindo marcas icônicas como Mínuano, Francis e Neutrox. Adicionalmente, a Flora é controlada por um dos maiores grupos privados do país (J&F), avalista da operação, também dono de empresas como JBS, Banco Original e PicPay. A operação é lastreada em debênture para compra de insumos do agronegócio e na visão da gestão constitui excelente risco-retorno, com amplo espaço para ganhos adicionais em mercado secundário.
CRA0220020A	ACP	13,01	Produção de Cana e Grãos	- Aval da Holding e sócios; - Alienação fiduciária de Soqueiras; - Cessão Fiduciária de Recebíveis de Cana; - Cessão Fiduciária de Cotas de Fundo de Investimento	Com mais de 30 anos em tradição no agronegócio, o grupo ACP possui operações agrícolas nos estados de SP, GO, MS e TO. A companhia atua operacionalmente em 53 mil hectares de terra na produção de cana-de-açúcar, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de canado Brasil
CRA021004II	Solubio	10,63	Agroindústria	- Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura (a) de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, 1 (uma) parcela do CRA, considerando principal e juros.	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA020003K3	Atto Sementes	10,30	Produção de Sementes e Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 150% do saldo devedor; - Aval sócios e da Holding Agropecuária,	A empresa atua no segmento de melhoramento, multiplicação e distribuição de sementes, principalmente semente de soja, com forte presença no MT, onde cultivava mais de 50 mil hectares.
CRA021001VB	Agrícola Formosa	10,02	Produção de Grãos, Café, Frutas e Pecuária	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 150% do saldo devedor - Penhor Agrícola de grãos - Aval dos sócios	O grupo Agrícola Formosa, com mais de 5 décadas no agronegócio, é proprietário de mais de 80 mil ha de terras no Oeste da Bahia e do Paraná. Destacam-se na produção de commodities agrícolas, com as culturas de soja, milho, café, além da fruticultura e pecuária.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA021005QP CRA021005QS	UISA	13,42	Usina Sucroalcooleira	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5.000 mil tons de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.
CRA021005LP	Jotabasso	6,46	Produção de Sementes e Grãos	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 90% do saldo devedor; - Aval das Holdings controladoras;	O grupo Jotabasso atua no mercado de sementes desde a década de 70, sustentando seu crescimento e desenvolvimento sob o comando da terceira geração da família, localizada no Centro Oeste (MT e MS), e se posicionando como uma das maiores produtoras de sementes de soja do Brasil.
-	FIDC MAV FIAGRO	1,69	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	Com uma equipe de gestão experiente no mercado financeiro e no setor de agronegócio, além da participação da Aguassanta Participações (controladora da COSAN S.A.) na gestão ativa do FIDC MAV FIAGRO, o fundo apresenta interessante relação de risco-retorno e oportunidades de operações em conjunto com o XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA11", contando também com fortes estruturas de garantias nas operações.

Gestão XPCA11

A equipe de gestão do XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA11" possui ampla experiência no setor de agronegócio, reunindo alto conhecimento do cotidiano do campo brasileiro, como atendimento e análises de Produtores Rurais e Agroindústrias, com uma vasta experiência no mercado de renda fixa, análise de crédito e gestão de fundos listados, ao longo da última década.

Equipe Agro Dedicada

André Masetti

Sócio da XP Inc., possui mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro, Imobiliário e Agronegócio. Anteriormente, foi associado da RB Capital Asset Management por 4 anos e trabalhou no family office do Grupo Ambev e Deloitte.

Formado em Contabilidade (PUC-SP), tem o certificado de gestão financeira (CFM – Certificate in Financial Management) pelo Insper e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA).

Evandro Santos

Sócio da XP Inc., com mais de 9 anos de experiência no mercado financeiro. Iniciou sua carreira na área de Modelagem e Precificação do Banco BTG Pactual. Foi associado da Captalys na área de Análise de Crédito para pequenas e médias empresas. Ingressou na XP Investimentos em 2017, inicialmente responsável pela modelagem e precificação dos ativos das mesas de trading de Renda Fixa e Crédito Privado.

É formado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Militar de Engenharia (IME-RJ) e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA). Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Gustavo Almeida

Possui mais de 13 anos de experiência no mercado financeiro, sendo 10 dedicados ao agronegócio, tanto em análise de crédito para o setor quanto relacionamento comercial. Iniciou a carreira no Unibanco tendo passagens pelo Itaú, Banco Fibra, HSBC e os últimos 5 anos no Rabobank, onde gerenciou grandes contas de produtores rurais em todo Brasil.

Formado em Administração de Empresas pelo IBMEC - MG com pós graduação em agronegócios pela ESALQ - USP.

Rafael Bincoletto

Com formação acadêmica e profissional focada no agronegócio, iniciou sua carreira na Bayer S/A na área de Digital Farming. Foi Analista na área de Análise de Crédito do Itaú BBA no setor agro. Ingressou na XP Investimentos em 2020 agregando no time de Fundos de Renda fixa e estruturados com foco no Agronegócio.

É formado em Engenharia Agrônômica pela ESALQ-USP.

Gabriel Tosini

Iniciou sua carreira na Itaú Asset Management. Posteriormente migrou para o setor agro, atuando na área de Pesquisa Setorial e de Crédito do Itaú BBA, com foco no setor. Com o então recém criado Projeto Agro no banco, atuou desde o início do mesmo como analista de crédito especializado nos segmentos de Produtores Rurais e Agroindústria.

É formado pela Universidade Federal do ABC em Ciências Humanas e Economia. Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Demais times do processo de investimento e monitoramento

Comitê de crédito: Responsável pela aprovação das operação de crédito do fundo, é composto pelo CIO de Renda Fixa e Crédito da gestora, sócio da XP Inc com mais de 12 anos na empresa, mais três gestores com ampla experiência de mercado.

Área de Estruturação: Composta por duas pessoas, é responsável pela *Due Dilligence* e estruturação das operações aprovadas.

Área de FP&A/Controladoria: Composta por quatro pessoas, auxiliando com demandas de contabilidade, modelagem, dentre outras.

Área de Controles de obrigações: Composta por quatro pessoas, auxiliando na certificação de todas as formalizações nas operações em sua liquidação e durante a vigência das mesmas.

Área de Engenharia: Composta por três pessoas. Área responsável pela avaliação e validação das garantias reais das operações de crédito do fundo.

ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UMA OFERTA PARA COMPRA DE COTAS DO FUNDO. O PRESENTE MATERIAL FOI PREPARADO DE ACORDO COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS NORMAS E MELHORES PRÁTICAS EMANADAS PELA CVM E ANBIMA. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSE MATERIAL ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM O REGULAMENTO, PORÉM NÃO O SUBSTITUEM. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLÁUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO ESTÁ EXPOSTO. ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO DE RECURSOS NO FUNDO, OS INVESTIDORES DEVEM, CONSIDERANDO SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA, SEUS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO E O SEU PERFIL DE RISCO, AVALIAR, CUIDADOSAMENTE, TODAS AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO PROSPECTO E NO REGULAMENTO DO FUNDO. AS EXPRESSÕES QUE ESTÃO COM PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA SE ENCONTRAM DEFINIDAS NO REGULAMENTO E/OU PROSPECTO DO FUNDO.

O MERCADO SECUNDÁRIO EXISTENTE NO BRASIL PARA NEGOCIAÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO APRESENTA BAIXA LIQUIDEZ E NÃO HÁ NENHUMA GARANTIA DE QUE EXISTIRÁ NO FUTURO UM MERCADO PARA NEGOCIAÇÃO DAS COTAS QUE PERMITA AOS COTISTAS SUA ALIENAÇÃO, CASO ESTES DECIDAM PELO DESINVESTIMENTO. DESSA FORMA, OS COTISTAS PODEM TER DIFICULDADE EM REALIZAR A VENDA DAS SUAS COTAS NO MERCADO SECUNDÁRIO, OU OBTER PREÇOS REDUZIDOS NA VENDA DE SUAS COTAS. ADICIONALMENTE, OS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SÃO CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO FECHADO, NÃO ADMITINDO O RESGATE A QUALQUER TEMPO DE SUAS COTAS.

O INVESTIMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL APRESENTA RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE A INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO E PARA O INVESTIDOR.

O FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL NÃO CONTA COM GARANTIA DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUAISQUER OUTROS TERCEIROS, DE MECANISMOS DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDORE DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA: VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. CNPJ/MF nº 22.610.500/0001-88. ENDEREÇO: AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2.277 – 2º ANDAR – CONJUNTO 202 – JARDIM PAULISTANO, SÃO PAULO - SP.

PARA INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS SOBRE A GESTÃO DO FUNDO EM QUESTÃO ENVIE E-MAIL PARA: RI@XPASSET.COM.BR

OUIDORIA VÓRTX DTVM: 0800-887-0456



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos